26/10/2015 - Hirsa investe R$ 1,8 milhão e obtém NBR ISO 17025

Acreditação é obrigatória a partir de dezembro de 2015 para fornecedores de serviços de medição para o setor de óleo e gás; Investimentos realizados em 18 meses tiveram como foco a aquisição de equipamentos, treinamento e recursos humanos; Acreditação em cinco grandezas confirma capacidade de medição e calibração da Hirsa, com alto grau de confiabilidade

Empresa líder no fornecimento de sistemas de automação e controle, a Hirsa - Sistemas de Automação e Controle dedicou um ano e meio e investiu R$ 1,8 milhão em equipamentos, treinamento e pessoal, para obter a acreditação na NBR ISO 17025, que será obrigatória a partir de dezembro de 2015 para todos os laboratórios de medição que prestam serviços ao mercado de óleo e gás natural, tornando-se integrante agora do seleto grupo da Rede Brasileira de Calibração (RBC).
Essa acreditação atende a resolução conjunta no 1 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), publicada em 10 de junho de 2013, que estabelece o novo Regulamento Técnico de Medição de Petróleo e Gás Natural.
“A decisão de investir tal volume de recursos – R$ 1,8 milhão – em um cenário crítico, principalmente no mercado de óleo e gás, mostrou-se acertada, pois obtivemos acreditações, de uma vez só, para cinco grandezas básicas do sistema de medição de setor: vazão, pressão, temperatura, dimensional e massa específica”, comemora o presidente da Hirsa, Hiram Freitas.
“Com essa acreditação, a Hirsa se posiciona entre as empresas com melhor Capacidade de Medição e Calibração (CMC) do Brasil nas grandezas que esta acreditada. Ou seja, está qualificada para assegurar um das menores incertezas do país na medição dos equipamentos de seus clientes”, complementa o executivo.
Fornecedora de equipamentos e de um pacote completo de serviços na área de medição e controle, incluindo o Sistema de Gestão Integrada de Metrologia, a Hirsa atende a diversas empresas da cadeia produtiva de óleo e gás.
“Nosso serviço de calibração garante que a medição feita pelos instrumentos de um sistema de medição do cliente tenha o mais elevado grau de certeza dentro dos padrões técnicos, normativos e legais vigentes no país. Isso significa menos perdas em todos os sentidos”, explica Matheus Freitas, diretor de Operações da Hirsa. "Esta conquista representa uma nova página de sucesso na história da Hirsa”, afirma.

Medição chega até o consumidor final
Os sistemas de medição do setor petrolífero abrangem desde o poço produtor de óleo e gás até a saída do derivado (combustível) na bomba de gasolina, passando pelo escoamento e transporte na malha de dutos, distribuição de gás natural e entrada e saída de produtos nas refinarias.
É por meio dos instrumentos que integram esse sistema de medição, por exemplo, que se estabelece não somente a produção de um campo e de todos os ativos de uma companhia petrolífera como também os valores de royalties e participações especiais pagos à União, Estados e Municípios. Eles também asseguram que o gás natural transportado pela malha de

gasodutos esteja nas condições adequadas, dentro das normas estabelecidas pela ANP, em termos de pressão, pureza etc. Ao consumidor final, vai garantir que o volume de combustível que está abastecendo seu veículo no posto está na medida mais aproximada (99,99%) daquela apresentada na bomba.
"As petroleiras em geral contam com sistemas próprios de gestão metrológica. No entanto, o core business dessas empresas é a produção, o refino e o transporte, e não a metrologia ou a gestão metrológica", explica Matheus Freitas. Razão pela qual a Hirsa desenvolveu um sistema de gestão integrada próprio, que atende às normas das ISOs 9.001 (qualidade), 14001 (Meio Ambiente) e a OSHA 18001 (Segurança Ocupacional e Saúde), além da ISO 10.012 (Gestão de Medição) e, agora, a ISO/IEC 17025, de acreditação dos seus laboratórios.
"A conformidade com a lei, evitando multas pesadas e a garantia da medição correta para os dois lados, o de quem vende e o de quem compra, ou de quem entrega e de quem recebe produto, são ganhos que o nosso sistema de gestão integrada oferece aos clientes", acrescenta o diretor de Operações.
"A acreditação foi uma iniciativa ousada, que demandou a inversão em recursos humanos escassos e em tecnologias para atingirmos os padrões necessários para abrangerem uma gama grande de níveis de graduação, dentro das grandezas qualificadas. Ela se tornou possível graças esforço, dedicação e competência dos profissionais que compõe o quadro técnico e administrativo da Hirsa. Creio que somos a única empresa do Brasil a aplicar de uma vez só para cinco grandezas e conseguir a acreditação em menos de dois anos", conclui o presidente da Hirsa, Hiram Freitas.

Sobre a Hirsa - Empresa 100% brasileira com mais de 34 anos de atuação na área de automação e controle para diversos segmentos da indústria – óleo e gás, química e petroquímica, mineração e siderurgia, papel e celulose, alimentos e bebidas, saneamento básico, energia, meio ambiente e controle de efluentes.
Com sede no Rio de Janeiro, e unidades em Macaé (Norte Fluminense), São Paulo e Catu (BA), a Hirsa é representante no Brasil das principais empresas do segmento de automação e controle, como a Cameron (Caldon Ultrassonics), McCrometer (V-Cone) FCI, Flowserve – Limitorque, Bronkhorst, Varec, entre outras.
Com um amplo portfólio de clientes e participação em diversos projetos de grande porte no setor de óleo e gás do país, a Hirsa tem contratos de gestão metrológica e serviços de assistência técnica em plataformas das bacias de Campos, como as unidades de produção P-38, P-40, P-43, P-48, P-51, P-56, PRA-1, FPSO-Marlim Sul (MLS) e o FSO-Cidade de Macaé – com capacidade para armazenar 2,5 milhõs de barris, é um dos maiores do mundo deste tipo em operação.

Lettera Brasil